



92^a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

40 Baudas

NUMERO 89^a

DATA: 28/08/01

ASSUNTO: TCH " Sr. JORGE LUIZ SANTOS FERREIRA "

HORA " 18h10min às 19h34min



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 89ª
(OCTOGÉSIMA NONA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO
TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
JORGE LUIZ SANTOS FERREIRA,**

EM 28 DE AGOSTO DE 2001 .

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 18 horas e 10 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 34 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Jorge Luiz Santos Ferreira.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF,** Deputado Gim;
- **HOMENAGEADO,** Jorge Luiz Santos Ferreira;
- **PRESIDENTE DA CDDHCEDP E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO,** Deputado Chico Floresta;
- **CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO,** Deputado Rodrigo Rollemberg;
- **EX-GOVERNADOR DO DF,** Cristoyam Buarque;
- **PREFEITO MUNICIPAL DE CRUZÍLIA - MG,** Carlos Orlando;
- **PRESIDENTE DE HONRA DO PT,** Luiz Inácio Lula da Silva;
- **GOVERNADOR DO MATO GROSSO DO SUL,** Zeca;
- **DEPUTADO FEDERAL** Geraldo Magela.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO FLORESTA, autor do projeto de decreto legislativo.

- Explica por que o apelido de Jorge Luiz Santos Ferreira, "Jorge do Feitiço", representa perfeitamente a sua personalidade.
- Narra a trajetória de Jorge Luiz Santos Ferreira desde a infância na cidade de Cruzília, Minas Gerais, até a chegada a Brasília, na década de 80.
- Descreve a luta de Jorge Luiz Santos Ferreira à frente do Sindicato dos Professores.
- Lembra a ideia que motivou a inauguração, em 1990, do restaurante Feitiço Mineiro.
- Destaca o impulso que Jorge Luiz Santos Ferreira sempre deu à chamada "velha guarda" da música popular.
- Elogia a revista *Tira-Prosas*, criada por Jorge Luiz Santos Ferreira nos idos de 90.
- Acredita que o complexo Bar Brasil, Café Brasil e Armazém do Ferreira, criado pelo homenageado, é referência para a sociedade brasiliense.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, co-autor do projeto de decreto legislativo.

- Ressalta que o Feitiço Mineiro veio a ocupar o espaço das esquinas que faltavam em Brasília.
- Enumera os empreendimentos de Jorge Luiz Santos Ferreira que são reconhecidos, local e nacionalmente, como importantes pontos de lazer, de política, de jornalismo e de intelectualidade de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

ZECA, governador do Mato Grosso do Sul.

- Reconhece a legitimidade da concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a Jorge Luiz Santos Ferreira.
- Relata como se tornou amigo de Jorge Luiz Santos Ferreira.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO(PT)

- Exalta o lado educador de Jorge Luiz Santos Ferreira.
- Testifica que os 20 anos de amizade com Jorge Luiz Santos Ferreira dão prova da justeza desta homenagem.
- Salaria o significado do reconhecimento a Jorge Luiz Santos Ferreira com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

DEPUTADA MANINHA(PT)

- Manifesta a emoção de homenagear um conterrâneo seu.

DEPUTADO WASNY DE ROURE(PT)

- Espera continuar contando com a colaboração de Jorge Luiz Santos Ferreira na luta pela **democracia**, contra a exclusão social.

CARLOS ORLANDO, prefeito municipal de Cruzília - MG.

- Transmite o cumprimento dos habitantes de Cruzília a Jorge Luiz Santos Ferreira.

DEPUTADO FEDERAL GERALDO MAGELA

- Enaltece Jorge Luiz Santos Ferreira por sua personalidade.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

CRISTOVAM BUARQUE, ex-governador do DF.

- Elogia a fidelidade de Jorge Luiz Santos Ferreira à sua origem mineira, apesar de seu vínculo com Brasília.
- Destaca o papel do Feitiço Mineiro no dia-a-dia da política brasiliense.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente de honra do PT.

- Comenta a convivência com Jorge Luiz Santos Ferreira.
- Julga que a sensibilidade de Jorge Luiz Santos Ferreira é o traço mais marcante de sua personalidade.
- Acrescenta que, se na tomada das decisões políticas predominasse esse sentimento, e não apenas a razão, o País encontraria o caminho certo.

JORGE LUIZ SANTOS FERREIRA, homenageado.

- Reconhece que este título aumenta a sua responsabilidade para com Brasília.
- Revela a razão que o trouxe à cidade em 1985: o amor a uma brasiliense.
- Narra como o seu vínculo com Brasília cresceu no decorrer desses anos.
- Prega a garantia da qualidade de vida dos brasilienses e a defesa da condição de Brasília como patrimônio histórico da humanidade.
- Convida todos a compartilharem a sua alegria no Feitiço Mineiro.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO GIM, presidente da sessão e presidente da CLDF.

- Enfatiza por que considera peculiar esta homenagem a Jorge Luiz Santos Ferreira.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Estamos iniciando a abertura de mais uma sessão Solene.

Senhoras e senhores, boa noite. Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta Casa, estamos iniciando esta sessão solene, que, em atendimento ao Requerimento nº 671, de 23 de abril de 2001, de autoria dos Deputados Chico Floresta e Rodrigo Rollemberg, se destina à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jorge Luiz Santos Ferreira.

Faremos neste momento a composição da Mesa da presente sessão.

Para presidir, convidamos o Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello. Em seguida, o homenageado desta noite, Sr. Jorge Luiz Santos Ferreira. Para fazer parte da Mesa convidamos também o Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela; o Exmo. Sr. Deputado e autor do requerimento que deu origem a esta sessão, Deputado Chico Floresta; o Exmo. Sr. Deputado e co-autor desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; o Exmo. ex-Governador do Distrito Federal, Sr. Cristovam Buarque; o Exmo. Prefeito Municipal de Cruzilha, no Estado de Minas Gerais, Sr. Carlos Orlando. Para fazer parte da Mesa, convidamos o Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Passo a palavra, para a continuidade dos trabalhos desta sessão, ao Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido o nobre Governador Zeca para fazer parte desta Mesa de Honra.

Justifico que o Governador Zeca não foi convidado antes porque pediu para não participar da Mesa, mas o homenageado Jorge faz questão da presença dele aqui.

É com muita honra que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste 28 de agosto de 2001, realiza esta sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado Jorge Luiz Santos Ferreira.

Neste momento, convido o Governador Zeca; o ex-Governador Cristovam Buarque; o Presidente de Honra do PT, Lula; o autor, Deputado Chico Floresta; e o co-autor, Deputado Rodrigo Rollemberg para procederem à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jorge Luiz Santos Ferreira, (Palmas.)

(Outorga do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Exmo. Sr. Presidente desta Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, a quem agradeço a presença nesta sessão solene. É um fato raro nesta Casa o

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Presidente dar a honra de presidir. Isso atesta bem a importância que esta sessão solene tem para a nossa Casa e, principalmente, para o companheiro Jorge; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Jorge Luiz Santos Ferreira, que com certeza fez por merecer este título que a Cidade ora lhe outorga; Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela, representando nesta ocasião o Partido dos Trabalhadores na Câmara Federal, também candidato a Governador do Distrito Federal, um companheiro de muitas lutas que homenageamos neste momento; co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, nosso companheiro da bancada oposicionista, que junto conosco tem procurado manter acesa a chama de tudo aquilo que construímos no Governo do Distrito Federal, inclusive juntos, e manter acesa a chama do povo de Brasília pela construção da nossa Cidade; Sr. ex-Governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, que nos comandou a todos e conseguiu fazer de uma gestão uma referência e um modelo para o Brasil e o mundo; Sr. Prefeito Municipal de Cruzília - cidade do Estado de Minas Gerais e também a cidade natal do nosso companheiro Jorge -, Carlos Orlando, que muito nos honra com a sua presença; Sr. Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores, companheiro Luiz Inácio Lula da Silva, em sua caminhada agora, de muita esperança para o povo brasileiro, para presidir esta República, a qual não teve, até agora, nenhum trabalhador exercendo esse altíssimo cargo - com certeza, o companheiro Lula será nosso Presidente, para fazer com que as esperanças do povo brasileiro se tornem realidade. (Palmas.) -; Srs. Deputados, hoje esta Casa presta homenagem a

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 4
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

uma das figuras mais populares do meio cultural de Brasília. Trata-se de uma pessoa afável, de coração aberto, amante dos causos e estórias encantadoras. Falo do companheiro Jorge Luiz Santos Ferreira, o "Jorge do feitiço", a quem temos a honra de outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Quero crer - e todos aqui hão de convir - que o apelido deste homem do sul de Minas Gerais é o retrato de sua própria personalidade que, encantadora e cativante, acolhe a todos com um jeito maneiro que toca e enfeitiça. Quem conversa com o Jorge, ele atíça, ouve de pronto, sem preguiça, canto, cantiga, conversa e cantoria que só nos traz alegria.

Mas onde ele foi buscar o jeito simples, boêmio e descontraído de fazer amigos e acolher a todos? As origens estão na infância, numa cidade pequena perto de São Tomé das Letras, onde a alegria das noites e dos dias vinha da velha agulha de vitrola, a tocar Tião Carreiro e Pardinho, entremeados pelas estórias do Tio Mirinho. As origens estão lá em Cruzília, onde Jorge vivia entre uma e outra família, a caçar "passarim" - ato hoje proibido pelas leis que inventaram, Jorge - para saborear, depois, o bom tutu e a couve ou o leitão à pururuca, feito com amor e carinho por sua mãe, D. Terezinha.

Era tempo de menino naquela pequena e distante cidade, era tempo da escola D. Leonina Nunes Maciel e do ginásio Colégio Estadual São Sebastião, onde Jorge fez a base de sua formação.

Quem viveu no interior e percorreu os contornos deste imenso Brasil sabe que em terras distantes, para quem quer estudar e seguir

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

adiante, só há um lugar depois do primário e do ginásial, e esse lugar fica na grande cidade ou na capital.

Assim, seguiu o nosso querido Jorge, de Cruzília para Juiz de Fora, onde foi cursar o científico no Colégio dos Jesuítas.

O Jorge tem vocação para ir à frente, pegar a bandeira e assumir a liderança. No Colégio dos Jesuítas não tardou para ele se engajar e passar à militância estudantil como Diretor do Centro Acadêmico.

Mais tarde, já no curso de Sociologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, seria eleito Diretor do Diretório Central dos Estudantes e se filiaria à Liberdade e Luta, agremiação de esquerda que se opôs ao governo militar e que seria uma das fundadoras do Partido dos Trabalhadores.

No meio universitário Jorge encontraria o nascedouro de uma vocação que se tornaria tão ou mais importante que as questões políticas e ideológicas: a produção cultural.

Quem viveu naquela época de vocações libertárias e andarilhou pelo campus da legendaria Universidade Federal de Juiz de Fora há de se recordar do "Domingos no Parque", movimento que trouxe a exibição de filmes de arte; peças teatrais e *shows*, com gente famosa como Jorge Mautner, Barão Vermelho.

Encontraria, também, nosso Jorge, sua esposa Denise, com quem viria para Brasília em meados da década de 80. Aqui, Jorge dedicou-se ao magistério e foi um dos responsáveis pela implantação do curso de Sociologia no 2º grau.

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Na **militância política**, o incansável defensor dos colegas professores sofreria **perseguição e demissão**, como líder sindical que organizou a primeira greve geral na sede da Fundação Educacional. Na Universidade **Católica** não foi diferente. A participação no movimento grevista o levaria a ser demitido.

De volta à Fundação Educacional, Jorge participaria da diretoria do Sindicato dos Professores, juntamente com Jacy Braga e Jefferson Paz; lançaria uma revista para o professor, que seria marco na comunicação entre a base e a liderança do movimento, bem como um foro de debate permanente dos grandes **temas** da categoria.

Em pouco **tempo**, Jorge faria uma nova opção de vida, para **reencontrar** sua vocação de produtor artístico e cultural. Egresso da **Fundação**, criou este ponto de encontro, onde "rola" o bom papo e o violão, onde se prova da cozinha de Minas e a conversa nunca termina. O nome não poderia ser melhor: Feitiço Mineiro.

A **idéia**, como conta o nosso prezado Jorge, era de criar um tripé - culinária, música e literatura - como forma de realçar a **cultura** mineira e propiciar a **identificação** dessa maravilhosa gente, boa de prosa e louca por verso.

O restaurante Feitiço Mineiro foi inaugurado em **1990** e tornou-se referência no roteiro de Brasília, não somente por oferecer o bom prato da tradicional cozinha mineira, que Jorge sempre conheceu pelas mãos da avó e da mãe, mas também por proporcionar espaço para a cultura.

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 7
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O palco, inaugurado pelo Quarteto **Artesanal**, receberia a flautista Odete Ernest Dias e seu filho, o violonista Jaime, nas Quintas Instrumentais. Mais tarde, acolheria nomes consagrados da música **brasiliense**, mineira e **brasileira**, além de artistas que apenas começavam e que depois despontariam no cenário da música nacional.

Jorge não pára nem dorme, mas vive sempre a sonhar com projetos que impulsionem a cultura da Capital. Alia **vocação** empresarial à boa música e traz oportunidades para nossos artistas.

Outra importante iniciativa do Jorge foi o projeto "Gente do **Samba**", que também ocorreu no Feitiço Mineiro, onde, em plena capital do **rock**, se apresentaram alguns dos baluartes que compõem a chamada velha guarda do nosso principal ritmo, como Dona Ivone Lara, Nelson Sargento, Walter **Alfaiate**, Nei Lopes, Elton Medeiros, Monarco, Délcio Lopes e Noca da Portela.

Quem também não se lembra da saudosa **Tira-Prosa**, revista literária criada por Jorge nos anos 90? As dificuldades de conduzir o projeto eram **superadas** pelas iniciativas do Jorge, que, com um misto de loucura e abnegação, transformou a revista em uma das três melhores do País no gênero.

A sala de redação funcionava nas mesas do Feitiço e talvez, por isso, a **Tira-Prosa** sempre vinha recheada do mais fino senso de criatividade e bom gosto.

Prezado Jorge, queremos, ainda, que você continue com vigor **característico**, capaz de pensar o atual projeto, bonito e de extremo bom

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

gosto, que é o complexo Bar Brasil, Café Brasil e Armazém do Ferreira. Se Brasília pudesse contar com uma tropa de gente como você, de certo faríamos uma reviravolta na cidade.

Com certeza, companheiro Jorge, essa reviravolta está gerada e gestada por centenas de pessoas que não esqueceram e têm em você uma referência política e de vida. Não é à toa que você reúne tantos amigos para lhe homenagear nesta tarde. Em cada um desses amigos, com certeza, há uma partícula de você e do que você representa para a nossa cidade. Jorge, você está no coração desses amigos, como hoje está inscrito no coração de Brasília, pelas mãos do povo brasileiro que representamos nesta Casa.

Parabéns, amigo Jorge. Com você, Minas Gerais e o Brasil estão melhor. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o co-autor do requerimento para esta sessão solene, o nobre Deputado Rodrigo Rollemberg, Presidente do PSB do Distrito Federal.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Prezado Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Gím Argello; prezado amigo Jorge Luiz Ferreira, Cidadão Honorário de Brasília; prezado Deputado Federal Geraldo Magela; prezado companheiro Deputado Chico Floresta, autor juntamente comigo do requerimento que propiciou esta justa homenagem ao nosso amigo Jorge; prezado amigo, ex-governador do Distrito Federal, Sr. Cristovam Buarque; prezado Sr. Prefeito de Cruzilha, Carlos Orlando; prezado amigo Luís Inácio Lula da Silva; prezado Sr. Governador do Mato

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orodor(a)
---------------	------------	-----------

Grosso do Sul, Zeca; prezadas amigas e prezados amigos; prezados familiares do Jorge, hoje, devido à minha rouquidão, a minha fonoaudióloga me recomendou não falar. Embora provocado muitas vezes, consegui passar toda uma sessão sem fazer uso da palavra. Jorge, por tudo o que você representa hoje para esta cidade, eu não poderia deixar de lhe trazer o meu abraço carinhoso e de todo o PSB.

Dizia-se muito que Brasília era uma cidade fria e sem esquinas. Entendo que aquelas pessoas que não se conformavam com a mudança da capital para cá sempre se utilizavam desses comentários de que Brasília era uma cidade sem esquinas e que, por isso, era fria. Jorge desmentiu **completamente** essa afirmativa. Não apenas ocupou muito bem uma esquina com o **Feitiço Mineiro**, como hoje ocupa várias esquinas da cidade com os seus bares e **restaurantes**, que trazem alegria, entretenimento e prazer a Brasília.

Digo sempre que viver é fazer amigos. O Jorge nos dá um exemplo de vida. Basta lançar os olhos sobre este plenário para ver quantos amigos o Jorge fez ao longo da vida e de que quilate eles são. Os seus empreendimentos - o Feitiço Mineiro, o Bar Brasil, o Café Brasil, o Armazém do Ferreira - são pontos de encontro da cidade, onde muitas amizades e namoros começaram e muitos casamentos começaram e terminaram.

O Jorge é uma pessoa de capacidade e sensibilidade tremendas. Essa sua sensibilidade para a política, as coisas sociais, a cultura, a culinária, a música e a literatura fez com que ele desenvolvesse diversos projetos que se transformaram em referência local e nacional. Por Brasília



Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ser a Capital do **Brasil**, as coisas boas que acontecem aqui tomam, rapidamente, dimensão nacional. É por isso que temos na Mesa de honra desta sessão um ex-governador do Distrito Federal, o Governador em exercício do Distrito Federal e um provável Presidente da República. O Jorge transformou o Feitiço Mineiro e seus outros bares em pontos de encontro da **política**, do jornalismo e da intelectualidade local e nacional.

Com o seu carisma, humanismo e capacidade de fazer amigos, o Jorge enfeitiçou a nossa cidade. É essa Brasília enfeitiçada que, neste momento, com muita alegria, reconhece o seu valor e lhe entrega o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Jorge, parabéns em meu nome e em nome do Partido Socialista Brasileiro.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Governador do Mato Grosso do Sul, Zeca.

SR. ZECA DO PT - Quando fui convidado por Jorge para participar deste momento, com certeza muito importante para sua vida e de seus familiares, fiz questão de coincidir esta vinda aqui com ações de nosso governo. **Uma** das coincidências é que, daqui a pouco, estaremos reinaugurando o escritório político do Governo do Estado aqui em Brasília. Por isso, peço desculpas ao Jorge e a todas as autoridades, que agora cumprimento.

Jorge, sinto-me muito feliz e emocionado de estar participando deste momento. Sinto-me sensibilizado com o convite que você me fez para

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que eu pudesse participar deste momento. Na verdade, eu conheci o Feitiço Mineiro antes do Jorge do Feitiço. Em 1989, na primeira campanha do Lula, num dia em Campo Grande quando militávamos, vi na Folha de São Paulo que naquela noite seria servido um jantar ou um almoço referente a candidatura do Lula no Feitiço Mineiro. Chamou-me a atenção a iniciativa do proprietário do Feitiço Mineiro. Numa das vindas como Deputado, durante oito anos, conheci o Feitiço e também o Jorge. Devagar, como é o jeito dele, e com toda a sua sensibilidade, que cativa e aproxima, ele me tornou seu amigo.

Jorge, Heitor e eu viemos aqui em nome de inúmeros amigos que você tem no Mato Grosso do Sul: Míriam, Giida, Vander, Picó, Osório, Luís, Pedro Paulo, Lalo e tantas outras pessoas que gostam de você. Estou aqui em nome de seus companheiros do PT do Mato Grosso do Sul para cumprimentar você e a Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta iniciativa. Estamos muito orgulhosos e felizes por termos você como companheiro e por poder representar toda nossa gente neste momento.

Agradeço a você por tudo que tem feito por nós aqui e lá também. À medida que nos aproximávamos, Jorge começou a visitar o Pantanal. Hoje ele é um assíduo frequentador do Pantanal. Em Porto Murtinho, foi ele quem ajudou Lula a pegar um jaú de trinta e cinco quilos. Foi o Jorge do Feitiço quem ensinou Sigmaringa a pescar pacu no Pantanal. Foi o Jorge do Feitiço quem levou o ex-Governador Cristovam Buarque a conhecer o Pantanal e quem ensinou a andar lá..



Data 28 /08/ 01	•Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
--------------------	-----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Está na hora de copiarmos este parlamento e oferecer um título de cidadão pantaneiro para essa figura singular, não mais mineira e, sim, brasiliense, que é o Jorge do Feitiço.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registramos as seguintes presenças: Sr. Ari Cunha, Vice-Presidente do *Correio Braziliense* e Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Chico Vigilante, ex-Deputado Federal; Sr. Roberto Carlos Silva, Promotor de Justiça; Sr. Carlos Henrique, jornalista; Sr. Luiz Natal, jornalista; Sr. Fernando Fonseca, da Sra. Eliane Kraus de Castro, engenheira civil da Universidade de Brasília - UnB; do Sr. Celso Kaufiman, advogado; do Gerente do Banco do Brasil, André Carmelo; da Sra. Eva Pereira, professora da UnB; do Sr. Diretor da Cristo Rei Empreendimentos Imobiliários Ltda., Fernando Furtado Barreto; do Sr. Thales Guimarães Furtado, empresário da Gordeixo's Pizzaria; do Sr. Reinaldo Daher, físico em medicina; do Sr. Presidente da Sociedade Brasileira de Geologia do Núcleo de Brasília, Carlos Nogueira da Costa Júnior; do Sr. Secretário do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Ministério da Justiça, Humberto Pedrosa Espínola; do Sr. Osvaldo Pires, encarregado do condomínio do bloco I, da SQN 210; do Sr. Diretor da Associação Nacional de Política e Administração da Educação e professor da UnB, Erasto Mendonça; do Sr. Diretor Administrativo da Espaço Engenharia, Fábio Porto; do Sr. César Martins de Sá, professor da UnB; do Sócio Gerente da Carneiro Antônio Engenharia, Sr. Paulo Sarkis Antônio; do Sr. Luiz Gonzaga Motta, professor da UnB; do Sr. Moacyr Oliveira Filho, jornalista; do Sr. Secretário Geral do Conselho de Administração da



Dato 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orodor(a)
---------------	------------	-----------

Embrapa, Mauro Durante; do Sr. Coordenador para Agronegócios do Ministério de **Ciência e Tecnologia**, Leonardo Hami; do Sr. Diretor do Cenário Produções Cinematográficas, Péter dos Santos; do Sr. Gerente de Eventos da Fenabb - Federação das AABBs, Alessandra Campos Ávila; do Sr. Vice-Presidente da Coca-Cola **Company**, Jacks Corrêa; do Sr. Euler Mendes de Aguiar, contador; da Sra. Adelaide Soares de Oliveira Veiga, analista legislativa e bibliotecária do Senado Federal; do Sr. Sócio Proprietário do Restaurante Grande Muralha, Sun Chia Min; do Sr. Ary Silvio Santana, analista financeiro; do Sr. Diretor do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da **UnB**, Nielsen de Paula Pires; do Sr. Diretor da **Cyrrus Informática**, Everaldo Guimarães; do Sr. Luiz Fernando Victor; do Sr. Diretor de Análise de Análises - Clínicas Vital Brasil, Regis de Carvalho Cordeiro; do Sr. Luciano Fernandes; do Sr. Marco Veronese, assessor da Câmara dos Deputados; do Sr. **Isaac** Coreias, Sócio Gerente do La Torreta Restaurante; do Sr. Guilherme Sampaio Scartezini, Produtor de Vídeo; do Sr. Mauro Di Deus, publicitário; do Sr. Marcos Freire de Oliveira; do Sr. Guilherme de **Oliveira** Mendes; do Sr. Elias Santana; Sr. Luca Antonieto, proprietário da Luca Antoniede Hairdresser; da Sra. Sócio Gerente Promédica Clínica Ltda., Stelia Regina de Lima e Silva; do Sr. Presidente da Colônia **Palestina**, Shawgi Nasser; do Sr. Secretário Geral do PSB do Distrito Federal, Ronaldo Seggiaro; da Sra. Presidente da Ordem dos Músicos do Conselho Regional da OMB, **Glória Maria**; do dentista, Sr. Fábio Nicolato; do advogado, Sr. José António; do Presidente do **Sindicato** dos Bancários, Sr. Jacques Pena; do gerente de agência do Banco do Brasil, Sr. Juarez António Koppe; do

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 14
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Presidente do PSB do **Guará**, Sr. Lennon Custódio; da ex-Vice-Governadora do Distrito Federal e Presidente do PT do Distrito Federal, Sra. Aríete Sampaio; do Presidente Nacional da Brasel, Sr. Sérgio **Bezerra**; do vice-**Procurador-Geral** do Estado de Minas Geral, Sr. Jacques Camponise e da Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Gladys Buarque. Muito obrigado. A presença dos senhores e das senhoras nesta Casa de Leis muito nos honra.

Convido a fazer uso da palavra a Líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do Distrito Federal e ex-Presidente desta Casa de Leis, Deputada Lúcia Carvalho. (Palmas.)

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT) - Boa-tarde a todos.

Cumprimento a Mesa na figura do nosso amigo **Jorge**, que está sendo homenageado hoje e especialmente os Deputados Rodrigo **Rolleberg** e Chico Floresta pela feliz ideia de homenagear um mineiro que muita alegria trouxe ao Distrito Federal.

Eu gostaria de falar do lado educador de Jorge. Eu fui Presidente do Sindicato dos Professores e trabalhamos juntos na Diretoria do Sindicato e na construção de um instrumento muito importante para a nossa categoria. Depois, Jorge deixou de ser professor e foi trabalhar na área da gastronomia e da cultura no Distrito Federal, não deixando de ser educador.

Portanto, quero registrar aqui, como colega de muitos anos - há mais de 20 anos que nos conhecemos -, que você é, entre dois milhões de habitantes, uma pessoa a ser destacada.

Nós, da Câmara Legislativa, ainda não contemplamos nem mil cidadãos e cidadãos honorários. Aqui presentes, Aríete **Sampaio**, a quem em



Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

breve estou dedicando o título de Cidadã Honorária de Brasília e a companheira **Gladys**, que também é Cidadã Honorária de Brasília. Há várias companheiras presentes que são cidadãs desta cidade.

Jorge, desfrute o privilégio de estar entre os poucos que receberam o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal. Na nossa **avaliação**, qual é a função do Cidadão Honorário? É ser um exemplo para esta cidade tão; carente de referências em todas as áreas: política, cultural, **profissional, educacional, familiar e de amizade**.

Portanto, Jorge, em nome da Liderança do Partido dos Trabalhadores, da nossa bancada, do Deputado Paulo Tadeu, que neste momento encontra-se a trabalho, fora desta Casa, do Deputado Chico Floresta, que o homenageia, da Deputada Maninha, do Deputado **Wasny de Roure**, da segunda maior bancada desta Casa e que faz resistência a todas essas mazelas que estão ocorrendo no Distrito Federal, nós te saudamos.

Acreditamos em dias melhores. Temos a **certeza**, a convicção de que você, nesta Mesa, está diante do futuro Presidente da República, do futuro Governador do Distrito Federal, do futuro Senador do Distrito Federal (**Palmas**), que trará muito orgulho a todos nós. Você está por pessoas que sonham com uma Brasília melhor, com um Brasil muito melhor. Em nome da nossa bancada, do nosso **otimismo**, nós te saudamos. Ao mesmo tempo, você agora **tem** uma responsabilidade maior diante de todos nós, porque foi destacado para ser um símbolo da luta pela ética, pela democracia e pelo socialismo que, tenho certeza, você ainda carrega, porque traduz em tudo que faz.

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A todos, muito obrigada.

Ao meu **amigo**, oferecemos este mimo, que ele divide com a sua família - José **Oscar**, Eva, Denise e sua **mãe**, **Terezinha** - porque foram **eles** que o ajudaram a conquistar esta honraria. Nós, desta **Casa**, sentimo-nos muito orgulhosos e honrados em poder prestar esta homenagem.

Parabéns, Jorge. (Palmas)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à **Exma.** Sra. ex-Secretária de Saúde do Distrito Federal, ex-Líder do Partido dos Trabalhadores nesta Casa e atual Primeira Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA - Exmo. Sr. Presidente desta **Casa**, Deputado **Gim** Argello; Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, mineiro, conterrâneo, Jorge Luiz Santos Ferreira; Exmo. Sr. Deputado Federal e nosso candidato ao Governo do Distrito Federal, Geraldo Magela; Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta, autor do requerimento para a realização desta sessão **solene**; Exmo. Sr. Deputado Rodrigo **Rollemberg**, companheiro, amigo e co-autor desta sessão solene; Sr. ex-Governador do Distrito Federal, **Cristovam** Buarque; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Cruzília - MG, Carlos Orlando; Sr. Presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. **Cumprimento**, **ainda**, os familiares do nosso homenageado, a sua **mãe**, Terezinha Santos Ferreira; a sua esposa, Denise, e os seus filhos Leonardo, Lucas e Luciano.

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O Deputado Gim Argello mandou-me um recado para que eu fosse **breve**, porque o nosso companheiro Luiz Inácio Lula da Silva tem um tempo limitado. **Então**, serei **muito** breve.

Na verdade, Jorge, não sou das suas amigas das noitadas no Feitiço Mineiro e, como muito bem disse o meu companheiro Deputado Rodrigo Rollemberg, o meu casamento não foi construído no Feitiço Mineiro, mas sou sua amiga pelo **que** conheço da sua pessoa e da sua história.

Quando descobri o Feitiço Mineiro, senti um pouco de Minas Gerais aqui no Distrito **Federal**, porque também sou mineira, só que do outro extremo, do norte de Minas Gerais, da beira do São Francisco; sou quase uma serratense, sou quase uma **candanga**, mas sou mineira do São Francisco. Por isso, homenagear um mineiro com a sua história é sempre uma felicidade para nós. E, mais do que isso, homenagear um mineiro com a sua história e do PT é Uma felicidade ainda maior que sentimos no coração. E, como boa **mineira**, quero dizer que a homenagem desta Casa foi muito bem verbalizada pela companheira Deputada Lúcia Carvalho, representando nossa bancada. **Quero**, ainda, em nome da bancada do PT, em meu nome e em nome do **Toninho**, seu amigo, deixar o nosso abraço ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília, o mineiro Jorge.

Parabéns, Jorge!

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao **Exmo.** Sr. Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço escusas aos membros **da** Mesa para não mencionar os seus nomes, porque acredito



Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que todos já foram citados. Estamos numa sessão solene que também é uma sessão entre amigos.

Cumprimento a Mesa na pessoa do nosso homenageado, o companheiro Jorge. Saúdo os Deputados Rodrigo Rollemberg e Chico Floresta pela iniciativa. **Cumprimento, ainda,** o Sr. Presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, companheiro Luiz Inácio Lula da Silva; e os companheiros **Cristovam Buarque** e **Geraldo Magela**. Saúdo, **também,** o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Cruzília, Minas Gerais, Carlos Orlando.

Sr. Presidente, creio que as Deputadas Lúcia Carvalho e Maninha e os Deputados Rodrigo Rollemberg e Chico Floresta já falaram muito bem a respeito do perfil de educador, do perfil de homem da cultura, do perfil de homem de empresa e do líder sindical. Inclusive a companheira Aríete Sampaio, que representa o nosso partido, está aqui para dizer ao companheiro Jorge que o PT sente-se orgulhoso com a trajetória de um militante como você.

Nos momentos mais difíceis, Jorge sempre esteve ao lado da direção do partido para dar a sustentação necessária ao nosso governo e à intervenção do PT no Distrito Federal.

Portanto, é motivo de orgulho para todos nós ter um militante de sua qualidade, Jorge! Sabemos que fazer política em Brasília **não** é tarefa fácil, sobretudo diante de um quadro de **agravamento, especialmente,** das terras **públicas** e da administração do Tesouro do Distrito Federal.

Nesse sentido, eu gostaria de **dizer,** para os amigos e para os **representantes** partidários aqui presentes, que Jorge é um exemplo de

↳ata 28 /08/ 01	Horário Início ;18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 19
--------------------	-----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

empresário que tem compromisso com a sociedade e com um partido que tem um projeto para a sociedade brasileira.

Tenho a certeza e a **convicção** de que o companheiro Jorge saberá, no próximo **ano**, estar ombreado com a frente democrática que vai-se estabelecer nesta cidade para se alcançar a vitória daqueles que querem o retorno da **cidadania**, **derrotando**, assim, o projeto político que está em curso em nosso país e nesta cidade, que oprime os trabalhadores e **acelera** o processo de exclusão da população.

Jorge, meu abraço e meus cumprimentos a você, à Denise, a todos os seus filhos e à sua família, que têm dado sustentação à sua vida e à sua militância.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **GIM ARGELLO**) - Convido para fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Cruzília - MG, Carlos Orlando.

SR. CARLOS ORLANDO - Senhores componentes da Mesa, meu amigo Jorge, senhoras e senhores, todos sabem bem que falar não é o meu forte. Por isso, serei breve.

Eu tinha de estar aqui para dizer do orgulho de Cruzília por ter um filho como você, Jorge, Trago aqui o cumprimento dos habitantes daquela pequena cidade. Queríamos trazer dois ônibus com moradores de Cruzília, mas, em virtude do dia da semana, não conseguimos. Hoje, em Cruzília, você é alvo também de homenagens e orações.



Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Deputada Lúcia Carvalho brincou dizendo que, hoje, Cruzília perdeu Jorge para Brasília. Eu creio que não. Nesse coração enorme, que conheço desde a infância, desde os jogos de bolinhas de gude e de futebol no campinho, cabe Brasília e o mundo inteiro.

Para simbolizar o orgulho que Cruzília tem de ter um filho tão ilustre, faço agora a entrega do nosso pavilhão ao meu amigo especial Jorge Luiz Santos Ferreira. (Palmas.)

(Entrega do pavilhão.)

PRÉSIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela.

DEPUTADO FEDERAL GERALDO MAGELA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, em nome de quem saúdo todos os outros Deputados Distritais e os demais integrantes da Mesa, bem como o companheiro e amigo Jorge Ferreira.

Quero dizer, Prefeito Carlos Orlando, que, se o Jorge fosse tão bom no jogo de bolinhas de gude e no futebol quanto é no truco, V.Exa. não teria por que se orgulhar dele em Cruzília.

Jorge é o que é porque é mineiro, porque ele pode, no Feitiço Mineiro, colocar o Papete do Maranhão na mesma qualidade e condição que o Nelson Sargento. Por uma razão muito simples Jorge está recebendo hoje o título de Cidadão Honorário de Brasília, que aliás é injusto, porque como mineiro e como montanhês - **exatamente**, por ser montanhês, ele sabe conhecer, **apreciar**, respeitar e admirar o universal sem se desligar de suas raízes. Ele deveria ser cidadão honorário do universo.

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Grande abraço. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Exmo. ex-Governador do Distrito Federal, Professor Cristovam Buarque. (Palmas.)

SR, CRISTOVAM BUARQUE - Boa noite a todos. Cumprimento na pessoa do Exmo. Sr, Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, todos os componentes da Mesa.

Eu conheci Jorge, professor. Lembro-me dos primeiros momentos, na militância aqui no Distrito Federal, junto com todos os que participaram como professor. Quando ele começou a trabalhar a ideia do Feitiço Mineiro, eu confesso que eu senti um desapontamento pela ideia de estarmos perdendo um professor. Hoje, eu reconheço que o que ele fez na sua carreira de empresário superou tudo o que seria possível para ele fazer para o bem-estar de nossa cidade como professor.

O Feitiço Mineiro e todos os demais empreendimentos dele fazem de Jorge um pioneiro da alegria no Distrito Federal, um pioneiro da boémia e da cultura no Distrito Federal, só isso justificava o título que hoje ele está recebendo. Mas há algo mais, creio que Jorge simboliza algo que deve caracterizar os nossos cidadãos honorários: é que ele se faz brasileiro **sem** perder as suas raízes de mineiro. Isso é fundamental. A grande característica de Brasília é ser uma cidade que para ser dela não precisamos abdicar de sermos da cidade de origem, daqueles de nossa geração que não nasceram aqui.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Difícilmente alguém pode ser mais mineiro do que Jorge, pode-se ser igual a ele e **difícilmente** alguém pode ser mais brasiliense do que Jorge, pode-se ser igual a ele. Por isso, a minha alegria e o meu agradecimento aos Deputados Rodrigo e ao Chico por eu ter agora como companheiro **Cidadão Honorário** alguém com a qualidade de Jorge.

Mas é preciso lembrar o papel do Feitiço Mineiro não apenas na culinária, na alegria, mas na vida política do Distrito Federal. **Pessoalmente**, eu tenho **débito**, pois foi lá, numa mesinha perto de uma janela, que Magela e eu começamos a campanha de 1994. Foi numa conversa com Magela, então Presidente do Partido, que começamos a campanha que terminou fazendo com que eu estivesse, hoje, aqui, falando, pois não estaria aqui se não tivesse sido Governador desta cidade.

Não foi só aquele encontro. É no Feitiço que se faz grande parte das **conversas**, dos acordos, das negociações do bloco de esquerda no Distrito Federal, não só as do Partido dos Trabalhadores, mas de todos aqueles que querem, sim, ter Brasília com orgulho do governo que leve adiante a sua administração. Por isso eu não tenho dúvida de que, como Cidadão Honorário de **Brasília**, a partir de agora, é lá que nós vamos ter de comer bastante, na luta para fazermos, no próximo ano, o plebiscito que esta cidade terá de fazer entre a maneira **atual** de destruir esta cidade e a maneira de recuperar a sua dignidade com o candidato que unifique todos aqueles que desejam uma cidade de que nos orgulha que somos habitantes. Entre nós que orgulhe também pessoas como Jorge que tem o título dado por esta Casa de Cidadão Honorário de Brasília.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Muito obrigado, Jorge por fazer parte deste grupo. É uma honra para cada um tie nós desta cidade termos uma pessoa com a sua visão, **grandeza**, simplicidade, alegria e, ao mesmo tempo, camaradagem.

Agradeço-lhe, bem como a todos desta Casa que fizeram possível este título. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registro as seguintes presenças que muito nos honram: Sr. Vice-Presidente da Sindtur, Raimundo Fontenele; Sr. César Gonçalves; Sr. Dalmo, da Adelto Engenharia; Exmo. Sr. Ministro Ronaldo Costa Couto; Sr. Danilo Mesquita e família.

Neste momento, os Deputados Chico Floresta e Rodrigo Rollemberg prestam uma homenagem à mãe e à esposa do Jorge, com a entrega de um buque de flores para cada uma.

(Entrega dos buques de flores.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores do Brasil.

SR. LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA - Eu queria cumprimentar a Mesa na figura do companheiro Jorge que hoje recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Minha vinda a Brasília, Jorge, não foi por acaso. Ou seja, você, com sua mineirice, conseguiu criar uma influência na minha agenda que, mesmo que o Sr. Itamar Franco desejasse falar comigo hoje, o Spinoza não teria deixado, porque há dois meses o Spinoza, brigando com as pessoas

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que querem ter influência na minha agenda, exigiu que vir a esta homenagem era condição *sine qua non* para que pudéssemos demonstrar a relação de amizade que temos por você. Digo nós porque é uma relação de amizade coletiva, ou seja, todas as pessoas que trabalham comigo têm um carinho até maior do que comigo, porque você tem um restaurante onde, de vez em quando, eles comem e não pagam, e eu pago.

É importante, Deputados Chico Floresta e Rodrigo Rollemberg - que este seja título dado a uma pessoa que não é um político famoso, um ministro famoso, um governador, um artista famoso. Ou seja, a mineirice do Jorge, o seu jeitinho manso de mineiro fazer política, de tratar as pessoas, de contar seus causos, de falar das coisas boas da vida e de reclamar da vida. O Jorge reclamava muito quando o Cristovam Buarque era Governador.

Há um caso engraçado envolvendo o Deputado Chico Floresta que, à época, cuidava de uma secretaria da limpeza. Um dia o Spinoza estava às 11 e meia da noite jantando com o Jorge no Feitiço Mineiro, quando passou um caminhão que recolhia lixo e o funcionário jogou o latão de lixo virado. Imediatamente o Spinoza ligou para o Deputado Chico Floresta para dizer que o caminhão não estava recolhendo o lixo corretamente, talvez até com o intuito de prejudicar a imagem do Governador. Então, cinco minutos depois o caminhão voltou para desvirar o latão.

Dentre as coisas boas que podemos extrair da relação com o Jorge, há uma que acho importante no ser humano: não é o que ele é, mas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

o que ele pensa que é. O Jorge pensa que é bom jogador de truco, e não é; ele pensa que é bom pescador, mas não é. Não é verdade que o Jorge me ajudou a pescar, a única coisa que ele fez foi ajudar a fotografar o jaú de 34 quilos que eu havia pescado. Ele é um mau pescador. Metade do seu lucro com o restaurante ele gasta com apetrechos para pescaria. Ele é o único que chega em Porto Mortim com uma mala, tudo o que é novidade, tudo o que vendem na televisão de tralha de pesca ele leva, mesmo sem saber como funciona. Um belo dia nós saímos para pescar e ele disse que pescaria um dourado. Então, ele montou, alisou e beijou a isca, que era falsa, de alumínio, de cobre. Ao jogar a isca, é preciso que o barco saia em alta velocidade, porque o dourado pega a isca no bote. Após meia hora andando no barco descobrimos que ele não havia colocado o anzol na linha, a linha estava boiando.

Esse é o cidadão que, talvez, só mereça o título de Cidadão Honorário de Brasília por conta disso, porque se dependesse do seu passado político, certamente o Deputado Chico Floresta não teria proposto esse requerimento.

O Jorge faz parte de um agrupamento de companheiros valorosos que cansaram de me chamar de pelego em 78/79. Para eles eu era a muleta da ditadura.

Como diz um certo filósofo, "o tempo é o senhor da razão", e o tempo fez esse jovem impetuoso virar um homem maduro, um chefe de família, um homem bem casado, um de muita responsabilidade, um empresário bem sucedido no ramo que aderiu trabalhar, e o mais importante



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

é que o Jorge tem uma qualidade que nenhum ser humano deveria deixar de ter. O Jorge, com toda a sua capacidade intelectual, com tudo o que ele tem de artístico e de criatividade, eu acho que a coisa mais importante que podemos ver no Jorge é que normalmente o coração fala tão alto ou mais alto do que a razão. Um homem que é só razão é chato. Se alguém for a um jantar ou a uma reunião na casa de uma pessoa que discuta os assuntos cheio de razão, ninguém aguenta.

O Jorge é sentimento e, desde que eu o conheço, nos bons e maus momentos - não foram somente bons momentos, houve maus momentos também -, eu diria que, às vezes, ele chega a ser 70% coração e 30% razão. Sou um político, Jorge, que acredita que o Brasil só vai dar certo no dia em que predominar, nas decisões políticas nacionais, uma parcela muito grande do sentimento, do coração, e não apenas da razão.

Estou convencido de que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, ao entregar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao companheiro Jorge, está prestando uma homenagem a uma pessoa que nunca, em nenhum momento, mesmo quando me chamava de pelego, deixou de estar do lado certo e fazendo as coisas certas.

Querido Jorge, uma homenagem é pouco para você. Não vou dizer, como disse o Deputado Geraldo Magela, que você é cidadão do universo porque isso me cheira a cara de quem quer ganhar uma semana de comida de graça no Feitiço Mineiro. O Deputado Geraldo Magela tem assistido muito ao Pokemon.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Creio **que**, muito mais do que agradecer aos Deputados que aprovaram por unanimidade o requerimento que possibilitou a **realização** desta **sessão**, temos de agradecer a Deus e a sua mãe, porque um fruto da sua qualidade. Mo teria nascido se a **árvore**, mãe desse fruto, não fosse **frondosa**, cheia de caráter, ética e compromissos políticos - a história da família é de **envolvimento** político. Tenho certeza de que esse fruto já produziu frutinhas, os quais terão o mesmo sabor, caráter, grandeza e visão de sociedade que o Jorge tem.

Temos de agradecer, sobretudo, a Deus por, num mundo tão conturbado onde a facilidade é o individual, onde a propensão de cada um é tentar encontrar uma saída pessoal para os nossos problemas, ter colocado uma figura **do** teu tamanho. Tenho certeza de **que**, mesmo nos melhores momentos da sua vida, você **jamais** esqueceu que você só conseguiu ser o que é porque a sua mão sempre esteve esticada para aqueles que, na vida, não tiveram a oportunidade que você teve.

Meus parabéns ao companheiro Jorge e aos companheiros que apresentaram p requerimento. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos de registrar a presença do Exmo. Sr. Deputado Federal do PT de Minas Gerais, Jilden Santiago.

Recebemos um telegrama que diz o seguinte; "Companheiro Jorge, quando: Juscelino Kubitschek sonhou com **Brasília**, ele sonhava com Brasília **sendo** a soma de todos os Brasis, das nossas **raças**, culturas e esperanças. Ninguém melhor do que você para representar as nossas Minas

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 28
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Gerais e merecer o título de Cidadão Honorário de Brasília. Um grande abraço do amigo José Dirceu, Presidente do PT." (Palmas.)

Concedo a palavra ao Sr. Jorge Luiz Santos Ferreira.

SR. JORGE LUIZ SANTOS FERREIRA - Ao Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, que teve de se **ausentar**, quero publicamente agradecer-lhe a presença, porque é motivo de muita honra tê-lo como amigo. Sinto-me muito orgulhoso por tê-lo nesta Casa.

Agradeço ao Presidente de Honra do PT, meu irmão, Luiz Inácio Lula da Silva, eu diria o meu amigo de sonho, de pescaria e de utopias. Sua presença foi muito importante para a minha vida, não somente hoje, mas desde o início da minha militância. É por meio da dialética que chegamos a essa **beleza** que é **S.Exa.** hoje, figura que busco como exemplo.

Agradeço ao **Cristovam**, meu professor, que sempre tive como referência **nas discussões** do sindicato. Acompanhei a sua campanha. Fico honrado com a sua presença e sinto muito orgulho por ter **ajudado** a colocá-lo como Governador. Estarei, em qualquer outra campanha, junto com **S.Exa.**, porque acho que o Brasil deve muito à sua pessoa. **Cristovam**, **V.Exa.** pensa em levantar novos paradigmas para este País. São de pessoas como **V.Exa.** que precisamos para transformar este País. Muito obrigado.

Agradeço ao **Gim**, Presidente desta Casa. Sei que hoje é um dia **extremamente** difícil para **S.Exa.**, que, embora tendo outras atividades, resolveu ficar para prestar-me esta homenagem. Muito obrigado, **Gim**, por este carinho que teve comigo.

Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 29
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ao Carlos Orlando, amigo de infância, o meu muito obrigado. Hoje você representa a minha cidade Cruzília. Chegou a Brasília ontem, andou mais de mil quilômetros para estar presente neste ato. Sempre estivemos juntos e vamos continuar, independentemente da política.

Eu gostaria também de agradecer algumas pessoas. As que vieram do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Cruzília, de Campo Grande, de Belo Horizonte especificamente para esta homenagem de hoje. O meu "muito obrigado" aos amigos que se deslocaram de tão longe para estarem aqui.

Agradeço também aos meus funcionários, aos meus sócios, que estiveram nesse período todo comigo, nessa empreitada de gerar emprego, de trabalhar, de gerar alegria, enfim, agradeço também pela presença.

Agradeço a todos os amigos. Vocês não têm dimensão da emoção que estou sentindo, porque olhando para vocês, vejo que tenho uma história com cada um. A cada um eu já contei um "causo", já contei uma mentira, já tornei uma cervejinha. Vejo que é muito bom tê-los aqui neste momento.

Ao Deputado Chico Floresta e Deputado Rodrigo Rollemberg agradeço a lembrança e a homenagem que recebo hoje nesta Casa.

Se, de um lado estou muito feliz, de outro, estou muito preocupado. Com essa honraria, fica enorme minha responsabilidade com o destino de Brasília. Estive, por diversas vezes, nesta Casa, prestigiando amigos que também tiveram o privilégio de receber esse honroso Título de

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Cidadão Brasiliense, e todos expressaram o carinho, a forma e os motivos que os levaram a fixar residência nesta cidade.

Alguns vieram para esta cidade no rastro do nacional desenvolvimentismo de JK. Outros, pela beleza dos traços de Niemeyer e urbanismo de Lúcio Costa. Muitos chegaram em busca de trabalho. Boa parte veio transferida da antiga capital; outros vieram por motivações políticas. Eu também tive um motivo muito forte para vir morar aqui, confesso que não foi nenhuma daquelas razões citadas pelos meus amigos. Cheguei a Brasília por amor. Eu morava em Juiz de Fora e a minha amada em Brasília. Ela, brasiliense, candanga da primeira geração, manifestou o desejo de encurtar a distância entre nós. Com uma condição: que o nosso território amoroso fosse Brasília.

Sou mineiro, povo de índole forasteira. Não tive dúvidas, em maio de 1985 desembarquei na capital do País. Cheguei aqui, portanto, em razão de um relacionamento amoroso e encontrei uma cidade encantadora em plena ebulição.

Após vinte anos de autoritarismo, a população começava a respirar. Entusiasmo e otimismo tomavam conta da Capital do país. Eu, jovem, recém-formado, tinha pela frente um solo fértil, uma oportunidade rara para abrir brecha em direção a um futuro melhor, mais justo e humano para mim como indivíduo e para o meu país. Dezesesseis anos se passaram e este país sonhado ainda não veio, mas vieram os amigos, o casamento e três filhos. Foram anos que me ensinaram a amar intensamente esta cidade, a respeitar a sua história e a sua arquitetura própria e inovadora.



Data 28 /08/ 01	Horário Início 18h10min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 31
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O encantamento que sinto está nas palavras de Tetê Catalão: "Brasília começou a nascer nos sonhos de Dom Bosco, mas precisava de um homem para colocar no papel o gesto primário, o ponto de partida para a construção." Lúcio Costa foi esse homem. Ao propor o Plano Piloto com as duas asas e um eixo central, ele comparava a cidade não a um avião, mas a uma borboleta. Hoje, habitamos a sua ideia e damos vida ao seu projeto. Sua utopia era criar uma cidade que fosse cada dia mais plena de pilotos, prontos para criar seus próprios planos. Hoje o que vejo é uma Brasília rica em sua cultura, com vocação para o futuro, para o planeta e não somente para seu umbigo. Suas formas são sedutoras, seu traçado emociona, sua harmonia embala os artistas, por isso a cidade é múltipla, eclética e fascinante.

Foi nesse ambiente que nasceu o Feitiço Mineiro. Um espaço que tenta no campo cultural dar asas à borboleta chamada Brasília. Outros feitiços virão. A cidade Capital do país cresceu e começou a traçar o seu destino.

Hoje as Brasília's são muitas, as esquinas apareceram, a população triplicou, e o bonde não veio. Como Brasiliense, luto por uma cidade que tenha condições de oferecer aos seus habitantes conforto, segurança, educação, trabalho e lazer. É preciso que todos defendam Brasília como; patrimônio da humanidade, que seja expressão de uma história que represente o encontro da nacionalidade brasileira, essa alma mestiça que tanto empolgou seus criadores.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Como disse no início do meu pronunciamento, receber este título, para mim, significa mais **responsabilidade**, tanto é que farei questão de afixá-lo na parede do Feitiço Mineiro. Esta Casa me deu uma honra que será todo dia lembrada por todos que passarem por lá, pois ficará no Feitiço Mineiro.

Sinto agora uma imensa alegria, sentimento que quero compartilhar com os meus familiares e com vocês, meus amigos. Em primeiro lugar, com a Denise, o Léo, o Lucas e a Luciana, razão maior da minha existência. E também com o José Oscar e a **Eva**, que tão bem me **acolheram** nesta cidade. Aos meus cunhados, irmãos, primos o meu mais forte abraço. **A** minha mãe, que viajou mais de 1.000 Km para dar a alegria de sua presença neste momento, e ao meu falecido pai, agradeço pelo caráter, honestidade e, principalmente, por me terem legado o sentimento de **solidariedade**, porque creio que quem é solidário tem a maior das virtudes.

Aos meus amigos, a vocês que estão aqui hoje, aos que não puderam vir, aos que já foram, busco em Vinícius de Moraes a inspiração para dizer: "Vocês não têm a noção de como são necessários e **indispensáveis** ao meu **equilíbrio** vital, porque vocês fazem parte do mundo que eu, **tremulamente**, **construí** e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida."

Muito obrigado por vocês entrarem na minha vida da forma que entraram. Muito obrigado a todos. Estou muito feliz e quero dividir essa alegria com vocês, agora, no Feitiço Mineiro. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	33

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria de registrar as seguintes presenças que muito nos honram: do Sr. Sigmaringa Seixas, advogado; do jornalista Sr. Carlos Henrique, do Sr. Evandro Pertence, advogado; do Sr. Almir Paraca, ex-Prefeito de Paracatu; do Sr. Presidente da Comissão de Direitos Sociais da OAB, Roberto Caldas, e da Sra. Valéria Pena Costa Caldas; e do Sr. Diretor do Sindicato de Hotéis e Restaurantes de Brasília, Rodrigo Martins,.

Depois da fala do Jorge do Feitiço, creio que não há mais nada a ser dito, a não ser parabenizá-los por terem um amigo tão grande, tão sincero e fiel. É a primeira sessão que presido com um público tão diferente, mas sinto-me à vontade, Jorge, porque no seu coração cabem todos.

Parabéns a todos vocês, parabéns a Brasília, porque tenho certeza de que a coluna dos cidadãos honorários de Brasília hoje foi muito fortalecida com a presença de Jorge do Feitiço Mineiro. Lembro-me bem quando o Deputado Chico Floresta colocou esse título para ser votado aqui e alguém perguntou a S.Exa.: "Que Jorge é esse?" Não tinha sobrenome. E ele falou: "É o Jorge do Feitiço." E disseram: "Ah, não, esse é de Brasília, esse é nosso, esse foi por unanimidade".

Parabéns, Jorge! Você muito honra os cidadãos honorários de Brasília. A sua entrada para esse seleto time, de que fazem parte o Cristovam Buarque, o Lula, esses nomes tão importantes da política de Brasília e do Brasil, realmente só nos enobrece. A Câmara Legislativa do Distrito Federal cresceu muito mais com a concessão deste título de Cidadão Honorário de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /08/ 01	18h10min	SOLENE	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Muito obrigado.

Convido todos a ouvirem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h34min.)